

RHEMA
Educação 



PLANO DE ENSINO
para alunos com
DEFICIÊNCIA INTELECTUAL



SUMÁRIO

04 O QUE É DEFICIÊNCIA INTELECTUAL?

05 OS TRÊS CRITÉRIOS A SEGUIR DEVEM SER PREENCHIDOS:

12 BASICAMENTE A CONSTRUÇÃO DO PEI CONSISTE EM 4 ETAPAS:

12 1 - CONHECER O ALUNO:

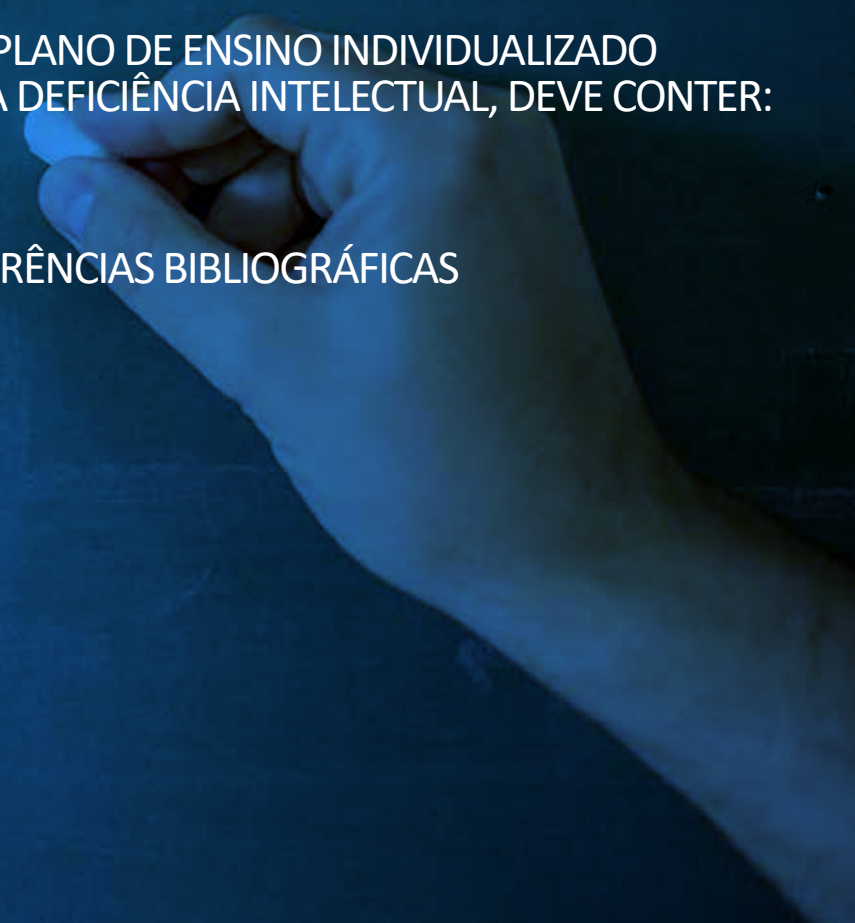
13 2 - ESTABELECER METAS:

14 3 - ELABORAÇÃO DO CRONOGRAMA:

15 4 - AVALIAÇÃO:

16 UM PLANO DE ENSINO INDIVIDUALIZADO PARA DEFICIÊNCIA INTELECTUAL, DEVE CONTER:

19 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



INTRODUÇÃO

O QUE É DEFICIÊNCIA INTELECTUAL?

Conforme o DSM-V- (Manual Estatístico de Transtornos Mentais) em APA (2014) a deficiência intelectual é considerada:

Um transtorno do desenvolvimento intelectual, com início no período do desenvolvimento e que inclui déficits funcional, tanto intelectuais, quanto adaptativos, nos domínios conceitual, prático e social.



Os três critérios a seguir devem ser preenchidos:

» Déficit em funções intelectuais como raciocínio, solução de problemas, planejamento, pensamento abstrato, juízo, aprendizagem acadêmica e aprendizagem pela experiência confirmados pela avaliação clínica e por testes de inteligência padronizados e individualizados.



» Déficit nas funções adaptativas que resultam em fracasso para atingir padrões de desenvolvimento e socioculturais em relação à independência pessoal e responsabilidade social e que sem apoio limitam o funcionamento de uma ou mais atividades da vida diária em múltiplos ambientes.



» Início dos déficits intelectuais e adaptativos durante o período de desenvolvimento.



A inclusão escolar faz parte de um movimento mundial com objetivo de equiparar oportunidades de aprendizagem para todas as pessoas. O trabalho no princípio da inclusão requer que o ensino se baseie em metodologias centradas no aluno, ou seja, a escola precisa flexibilizar o modo de ensinar e pensar em adaptações curriculares para que todos possam construir conhecimentos. Nesse sentido, propostas com foco na individualização do ensino, podem atender os casos de estudantes que apresentam dificuldades para aprender conteúdos acadêmicos por meio de metodologias tradicionais, pensadas para ensinar um grupo homogêneo.

Uma proposta para estruturação da prática inclusiva fundamenta-se na elaboração de Planos Educacionais Individualizados – PEI para os alunos que apresentam uma necessidade educacional especial.

Segundo Pletsch e Glat (2013), o trabalho com o PEI requer avaliações sistematizadas que permitam elencar metas prioritárias para se alcançar um objetivo para determinado aluno. Podemos dizer que os conteúdos a serem trabalhados podem ser os mesmos do seu grupo de referência/ano escolar; o que muda, a partir da aplicação do PEI, é que a avaliação deste aluno estará em consonância ao que foi planejado para ele. Dessa forma no planejamento:

OBJETIVO

Objetivo é aquilo que o aluno deverá alcançar.

META

Refere-se à quando e quanto daquele objetivo o aluno deverá alcançar.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá o foco de acordo com o que foi proposto ao aluno.

Assim, o Plano de Ensino para alunos com deficiência intelectual, é um instrumento que permite um trabalho pedagógico centrado no aluno, onde este não deve ser comparado aos demais, mas sim ter suas habilidades desenvolvidas por meio de flexibilização curricular nas áreas em que apresentar dificuldades ou alguma necessidade de suporte.

Beyer (2010) destacou que mesmo que os docentes tenham, as melhores intenções e esforços pedagógicos, não conseguirão responder às demandas específicas de alguns alunos por conta de necessidades educacionais especiais que somente uma pedagogia diferenciada poderá dar conta.

Para tanto, na maioria das vezes, é necessário usar durante as práticas curriculares mediações com ferramentas externas diferentes daquelas usadas comumente para os demais alunos em sala de aula. Assim como, outras vezes, poder-se fazer necessário realizar tais mediações em ambientes diferenciados à sala de aula comum para que esses sujeitos tenham possibilidade de realizar as chamadas zonas de desenvolvimento proximal.

O Plano Educacional Individualizado, mais conhecido pela sigla PEI, é um documento elaborado pelo professor a partir de uma avaliação de um aluno com necessidade educacional específica.



Basicamente a construção do PEI consiste em 4 etapas:

1 - Conhecer o Aluno:

Traçar um perfil com suas habilidades e necessidades.



Basicamente a construção do PEI consiste em 4 etapas:

2 - Estabelecer Metas:

Nesta etapa, você deve definir as metas de curto, médios e longo prazos.



Basicamente a construção do PEI consiste em 4 etapas:

3 - Elaboração do Cronograma:

Com as metas traçadas, você precisa definir como e quando elas serão executadas.



Basicamente a construção do PEI consiste em 4 etapas:

4 - Avaliação:

Você precisa realizar o Registro Avaliativo do aluno organizando os procedimentos e avaliando as metas alcançadas.



Um Plano de Ensino Individualizado para Deficiência intelectual, deve conter:

- » Nome da escola
- » Nome completo do aluno/ serie/ ano
- » Disciplina
- » Conteúdo para a turma
- » Conteúdo adaptado/ flexibilizado para o aluno
- » Objetivo geral da disciplina para a turma
- » Objetivo geral da disciplina para o aluno
- » Qual a habilidade a ser construída/desenvolvida
- » Descrever a metodologia de trabalho e os materiais a serem utilizados para que o estudante adquira a habilidade ou aprendizado

- » Qual habilidade/aprendizado adquirida pelo(a) estudante no final deste bimestre/ trimestre em cada conteúdo
- » Avaliação
- » Grau de autonomia para realizar a atividade de avaliação
- » Metodologia utilizada (descrever como foi realizada a avaliação)
- » Qual o diagnóstico pedagógico do estudante nessa habilidade? (descreva potenciais e desafios).

Obs: Os conteúdos trabalhados e não assimilados pelo estudante, deverão ser constantemente avaliados e revistos ao longo do bimestre/ trimestre, de forma que possam ser apresentadas novas propostas didático-pedagógicas, possibilitando a consolidação da habilidade/aprendizado durante o bimestre/trimestre. Caso o aprendizado do conteúdo não se consolide durante o bimestre/ trimestre, deverá ser apresentada nova proposta de Intervenção Pedagógica para auxílio no processo de aprendizado do estudante.

Sendo assim, o PEI se torna indispensável, pois é ele que vai auxiliar o professor em sala de aula, norteando, para que ele possa desenvolver um trabalho de qualidade com o aluno e atingir o objetivo final, que é o seu pleno desenvolvimento em ambiente escolar.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APA. **Manual Estatístico de Transtornos Mentais**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e avaliação na escola: alunos com necessidades educacionais especiais**. 3 ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

PLETSCH, Marcia. Denise; GLAT, Rosana. Plano Educacional Individualizado (PEI): um diálogo entre práticas curriculares e processos de avaliação escolar. In: GLAT, Rosana; PLETSCH, Marcia Denise. (Org.). **Estratégias Educacionais diferenciadas para alunos com necessidades especiais**. 1. ed. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013. v. 1, p. 17-34.

Gostou do
conteúdo?
Compartilhe!



Siga nossa Redes Sociais

